ISSN: 2358-8829

REFLEXÕES SOBRE A EXPLORAÇÃO PRÁTICA DE GÊNEROS TEXTUAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL COMO ESTRATÉGIA DE LETRAMENTO

Ana Raquel Dutra Pedrosa [1]

RESUMO

Este relato apresenta duas vivências pedagógicas realizadas em uma turma de Infantil II da Rede Municipal de Fortaleza, centradas no contato das crianças com suportes de leitura. O foco da proposta foi utilizar o gênero textual receita (no formato tradicional e em forma de canção) como ferramenta para tornar a escrita algo funcional e vivo no cotidiano escolar, indo além da literatura convencional. Alinhada às diretrizes da BNCC, a prática buscou estimular a autonomia e o interesse pela cultura escrita desde cedo. Dentro das vivências realizadas na rotina da turma, foram desenvolvidas duas atividades principais de culinária. A primeira, sobre uma "Salada de Frutas", foi executada inspirada na letra de uma música que serviu de base para o preparo de uma receita pelas crianças. A segunda experiência foi uma "Cocada que não vai ao forno". que partiu do interesse das crianças em uma roda de conversa realizada após a leitura do livro "Quanta África tem no dia da gente?". Essa escolha permitiu unir o letramento à educação antirracista, trazendo conhecimentos acerca da ancestralidade e da diversidade cultural. Os resultados observados mostraram que, ao colocar a criança como protagonista do processo, houve uma melhora significativa na aceitação alimentar e um alargamento do repertório linguístico. Em suma, tais propostas relatadas reforçam que o letramento na primeira infância acontece de forma mais potente quando integrado a vivências sensoriais e culturais significativas.

Palavras-chave: Educação Infantil; Receita; Letramento; Educação Antirracista.

[1] Pós-graduada em Atendimento Educacional Especializado com Ênfase em Educação Especial Inclusiva; e Libras - interpretação e Tradução, pela UniBf; Graduada em Pedagogia pela UECE - CE, anaraquel.dutra@educacao.fortaleza.ce.gov.br;